



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00369		
INTERESSADA	Universidade Estadual de Campinas		
ASSUNTO	Relatório de Autoavaliação Institucional - 2014 a 2018		
RELATORA	Consª Nina Ranieri		
PARECER CEE	Nº 36/2022	CES	Aprovado em 09/02/2022

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

Trata-se de Relatório da Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual de Campinas, período 2014 a 2018, nos termos da Deliberação CEE 160/2018 (Ofício GR 324/2020, protocolado em 22/09/2020, fls. 03 a 821).

Após verificação da documentação pela Assessoria Técnica, os autos foram enviados à CES para designação de Especialistas, em 13/11/2020 (às fls. 825 e 826).

A Portaria CEE-GP 292, de 16/12/2020, designou os Professores Marcos Garcia Neira e Rodrigo Cutri para emissão do Relatório circunstanciado (fls. 828).

O Relatório dos Especialistas encontra-se de fls. 829 a 837. Os autos retornaram à AT em 09/08/2021, para elaboração da Informação.

### 1.2 APRECIÇÃO

#### Dados da Instituição

Recredenciamento	Parecer CEE 349/2013 e Portaria CEE-GP 407/2013, DOE 15/10/2013, por 10 anos
Reitor	Prof. Doutor Antonio José de Almeida Meirelles, período 2021-2025

O siglário encontra-se de fls. 10 a 20.

O Relatório da Autoavaliação Institucional, período 2014 a 2018, foi aprovado na 3ª Sessão Extraordinária de 2020 do Conselho Universitário, realizada em 08/09/2020.

Além da forte atuação no ensino, pesquisa e extensão, a Unicamp cumpre papel importante na assistência à Saúde da macrorregião de Campinas, e de outras cidades além da sua área de abrangência, bem como de outros Estados.

A Universidade realizou, apenas em 2018, em suas unidades próprias de Saúde e nos dois hospitais que administra nas cidades de Sumaré e Piracicaba, um total de 39,1 mil internações em 868 leitos; 747,2 mil consultas ambulatoriais; 36,5 mil cirurgias; 5,3 mil partos; 5,3 milhões de exames laboratoriais; e 365 transplantes de córnea, coração, medula óssea, rim e fígado. A Unicamp responsabilizou-se, ainda, pelo gerenciamento de sete Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), situados nos municípios de Amparo, Limeira, Mogi Guaçu, Piracicaba, Rio Claro, Santa Bárbara d'Oeste e São João da Boa Vista.

A seguir dados institucionais relevantes:

Evolução dos principais indicadores da UNICAMP			
Item	1989	2018	Varição
Cursos de graduação	36	66	83%
Vagas na graduação	1.615	3.340	107%
Matriculados na graduação	7.280	20.081	176%
Formados na graduação	917	20.821	208%
Cursos de mestrado	37	83	124%
Cursos de doutorado	21	72	243%
Matriculados pós-graduação	7.523	17.846	137%
Dissertações de mestrado	408	1.364	234%

Teses de doutorado	134	994	642%
Docentes com doutorado	59%	99%	68%

Em termos de organização espacial, a Unicamp é uma universidade *multi-campi*, com unidades localizadas nas cidades de Campinas, Paulínia, Limeira e Piracicaba. A Universidade possui 694.994 m<sup>2</sup> de área construída, de um total de 4.924.599,50 m<sup>2</sup>. Em Campinas estão localizados o *campus* principal, ou *campus* de Barão Geraldo, e duas unidades localizadas em imóveis alugados – o Colégio Técnico de Campinas (COTUCA) e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais (LUME). Em Paulínia está localizado o Centro de Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA). Já em Limeira, a Unicamp possui dois *campi*. No *campus* 1 estão localizados o Colégio Técnico de Limeira (COTIL) e a Faculdade de Tecnologia (FT), e no *campus* 2, a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA). Em Piracicaba está localizada a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP).

Em termos acadêmicos, a Unicamp está estruturada em 24 Unidades de Ensino e Pesquisas, 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, 2 Colégios Técnicos, 4 Hospitais de alta complexidade, múltiplos órgãos da administração, uma Agência de Inovação e um Parque Científico e Tecnológico. Do ponto de vista gerencial se organiza com Reitoria, Coordenadoria Geral da Universidade (que exerce a função de vice-reitoria), Pró-Reitorias (Graduação – PRG, Pós-Graduação – PRPG, Pesquisa – PRP, Desenvolvimento Universitário – PRDU, e Extensão e Cultura – PROEC), Diretorias Executivas (Administração – DEA, Relações Internacionais – DERI, Planejamento Integrado – DEPI, Ensino Pré-Universitário – DEEPU, Área de Saúde – DEAS e Direitos Humanos – DEDHU) e a Coordenadoria de Centros e Núcleos (Cocen).

Às fls. 37 consta quadro elencando as faculdades, institutos da UNICAMP.

A Unicamp possui uma longa e relevante tradição de Avaliação Institucional, tanto em relação aos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, cuja primeira experiência ocorreu em 1988, quanto às Unidades de Ensino e Pesquisa, que realizaram a primeira avaliação no início da década de 1990. Este processo foi retomado de forma mais sistemática no início dos anos 2000. Além disso, o credenciamento da universidade junto ao CEE é desde 2003 vinculado à Avaliação Institucional.

Para a Avaliação Institucional referente ao período 2014-2018 os instrumentos de avaliação foram aperfeiçoados e revisados em relação ao período 2009-2013.

Atualmente, o processo de governança da Avaliação Institucional, assim como do Planejamento Estratégico (Planes), é realizado pela Coordenadoria Geral da Universidade (CGU). Essa mudança se alinha a um diagnóstico, já visualizado na Avaliação Institucional anterior, de que esses dois processos precisam ser integrados, compondo e institucionalizando a gestão estratégica. Por meio da avaliação se realiza um diagnóstico interno que permite a proposição de projetos estratégicos, compondo o ciclo estratégico com incorporação perene das transformações desejadas pelos projetos estratégicos nos processos de trabalho dos órgãos.

O Sistema de Avaliação Institucional informatizado foi atualizado, sendo que foram disponibilizados dados de suporte para que as Comissões Internas de Avaliação tivessem o máximo possível de subsídios para suas análises. Após esta etapa de preparação, a Avaliação Institucional é composta por mais cinco etapas:

1. **avaliação interna** realizada por 48 comissões (24 de institutos e faculdades, 21 de centros e núcleos, 2 de colégios e uma ProFIS), que trabalharam para responder as questões sobre ensino, pesquisa, extensão, inovação, egressos, internacionalização e gestão;
2. consolidação das informações por um Grupo de Trabalho formado por representantes da CGU e das Pró-Reitorias, Diretorias Executivas e CAI/Consu que resultou na elaboração do Relatório Preliminar de Avaliação Institucional;
3. **avaliação externa**, que foi realizada por duas comissões, conforme exposto a seguir. As comissões foram constituídas a partir da indicação de nomes pela Administração Central, COPEI e CAI/Consu;
4. elaboração do Relatório Final da Avaliação Institucional, com a integração dos pareceres

das comissões externas, e que, após aprovação na COPEI, na CAI/Consu e no Consu, será encaminhado ao Conselho Estadual de Educação; e, por fim,

5. meta-avaliação do processo de Avaliação Institucional, com o objetivo de avaliar os processos e produtos da avaliação e sugerir aperfeiçoamentos para os próximos ciclos

**Avaliação Interna:**

- A. Ensino pré-universitário (fls. 45 a 109);
- B. Ensino de graduação e ProFIS (fls. 110 a 237);
- C. Ensino de pós-graduação (fls. 238 a 351);
- D. Pesquisa (fls. 352 a 432);
- E. Extensão e cultura (fls. 434 a 483);
- F. Internacionalização (fls. 484 a 521);
- G. Inovação social e tecnológica (fls. 522 a 555);
- H. Egressos do ensino técnico, graduação e pós-graduação (fls. 556 a 585);
- I. Gestão (fls. 586 a 706).

**Avaliação Externa** (currículo dos membros das comissões externas, às fls. 804 a 808)

- Parecer da Comissão de Avaliação Externa sobre o Ensino Pré-Universitário (fls. 710 a 717);
- Resposta da Comissão Interna sobre a Avaliação Externa do Ensino Pré-Universitário (fls. 718 a 723);
- Parecer da Comissão Externa sobre o Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão da Unicamp (fls. 724 a 773);
- Resposta ao Parecer sobre o Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, Internacionalização, Inovação e Gestão da Unicamp (fls. 774 a 799).

**Da Comissão de Especialistas (fls. 829 a 837)**

Abaixo estão trechos do Relatório da Comissão de Especialistas.

- Perfil, missão, inserção regional da IES e recomendações anteriores: Com avaliação positiva.

*Verifica-se pela análise documental que a IES oferece cursos em sintonia com a necessidade regional e contribui fortemente para o desenvolvimento da região em função de seus projetos de extensão e responsabilidade social. Os projetos estão bem delineados e abarcam serviços importantes à comunidade, executados em diversas entidades. A Unicamp ocupa um lugar de destaque no cenário nacional e internacional de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação.*

*Em 2018, estavam matriculados 37.927 alunos, entre regulares e especiais, em 66 cursos de graduação e 159 de pós-graduação, sendo cerca de metade em cada uma. O que denota a vocação institucional para a pesquisa.*

*Mantendo seu compromisso de inclusão, em 2018, a Unicamp promoveu mudanças significativas na forma de selecionar novos alunos para graduação, ampliando as ações afirmativas para indígenas, pretos e pardos, estudantes oriundos de escolas públicas, e também incluindo a atração de talentos por meio do desempenho em olimpíadas científicas e de conhecimento nacionais e internacionais.*

*Destaca-se o Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) constituído por 50% de estudantes egressos de escolas públicas, 35,6% de auto declarados pretos ou pardos e 2% de indígenas.*

*Destacam-se as avaliações positivas em exames como ENADE e prêmios recebidos pelos diversos cursos da Instituição, o que só contribui para mostrar a qualidade dos cursos envolvidos.*

*Verifica-se grande variedade de oportunidades formativas oferecidas pela Unicamp, em atividades curriculares, co-curriculares ou extracurriculares e um bom potencial de formação interdisciplinar.*

*Verifica-se o esforço institucional para atender recomendações de relatórios de avaliação institucional anteriores*

- Avaliação acadêmica:

**- Eficácia e eficiência do seu ensino e formação profissional;**

*Como pode ser observado da documentação encaminhada: cerca de metade dos desligamentos ocorre porque o aluno não fez matrícula, 20% devido à mudança de curso/remanejamento, seguidos por dificuldades com prazos de integralização e não aproveitamento no semestre de ingresso. A maior quantidade de desligamentos reside nos cursos das áreas de Exatas, Engenharias e Ciências Humanas.*

*A justificativa predominante, em todas as áreas de conhecimento, é a ausência de matrícula pelo aluno, que corresponde a 80% dos desligamentos nas Artes e 70% na área de Ciências Biológicas e da Saúde. As razões para essa decisão podem incluir insatisfação com a escolha, com o curso ou mesmo dificuldades iniciais de adaptação ao ambiente universitário ou com as disciplinas.*

A mudança de curso chama especial atenção nas áreas de Exatas e Engenharias (entre 20 e 30%), seguida por prazo ultrapassado na projeção para coeficiente de progressão, relevante nas áreas de Ciências Humanas, Tecnológicas e em Artes, especialmente no último ano.

Alguns cursos implantaram estratégias para diminuir a evasão e que consideram que obtiveram êxito, mas outros não aplicaram nenhuma estratégia.

Recomenda-se um planejamento institucional para diminuição da evasão com aplicação a todas as unidades. Ressalta-se positivamente a proposição de Projetos Estratégicos para serem desenvolvidos de abril/2017 a abril/2021.

Em seu conjunto, o objetivo é orientar ações de provimento da aprendizagem qualificada, promovendo a formação de profissionais aptos a liderarem avanços, visando os melhores resultados acadêmicos e com a melhor experiência educacional possível. Os projetos têm intensificado ações colaborativas entre os órgãos da PRG com outras Pró-Reitorias e serviços da Universidade alinhados com a visão estratégica da Unicamp, buscando oferecer maior suporte às coordenações e secretarias de Graduação. Em especial, destaca-se o papel de formação continuada e assessoria educacional do Espaço de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem ([ea]2), associado ao Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais –GGTE.

Ressalta-se positivamente a área de orientação educacional do SAE que realiza diariamente atendimentos individuais de assessoria pedagógica, além de atendimento a professores e coordenadores de curso para planejamento de atividades por meio de oficinas e palestras, além do encaminhamento de estudantes segundo demandas específicas.

**•Condições gerais e específicas dos cursos de graduação e pós-graduação;**

Os cursos de graduação e pós-graduação têm sido muito bem avaliados, seja internamente ou externamente. Verificam-se demandas específicas quanto à infraestrutura e pessoal docente, principalmente em função de aposentadorias e renovação de pessoal.

Observa-se uma grande heterogeneidade na aplicação das diretrizes institucionais, o que se recomenda maior equidade de ações e troca de experiências entre as diversas unidades e institutos.

Verifica-se que as solicitações e acompanhamento dos processos legais relativos aos cursos de graduação encontram-se em ordem, com solicitações nos prazos legais.

O número de vagas se mostra adequado ao contexto regional. O número de candidatos por vaga mostra-se satisfatório, assim como a quantidade de alunos matriculados por curso. Programas de apoio pedagógico como monitoria e atendimentos pela clínica da Psicologia foram implantados e se mostram satisfatórios. Constatou-se um programa de nivelamento oferecido aos ingressantes.

Quanto ao apoio financeiro e estímulo à permanência dos discentes, verifica-se a existência de programas de bolsas com destaque para financiamento CAPES, além de programas voltados a alunos com dificuldades financeiras. Recomenda-se a ampliação de programas institucionais de permanência, o que inclui bolsas, moradia e auxílio-alimentação.

A infraestrutura física, os recursos e o acesso a redes de informação (Internet e Wi-fi) disponíveis aos cursos, laboratórios e espaços para atividades práticas previstas na legislação são avaliados satisfatoriamente.

A Biblioteca Central dispõe de instalações físicas adequadas, com espaços para estudo e pesquisas individuais e em grupo. O acervo das bibliotecas físicas está todo informatizado, podendo ser acessado livremente através da internet. A IES conta também com biblioteca digital, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, além da atualização de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) de forma periódica. Recomenda-se investir na assinatura de periódicos internacionais, tornando o acesso livre a comunidade acadêmica.

Em especial, verificam-se diversas ações exitosas para internacionalização com reflexos positivos para a graduação e a pós-graduação.

Destacam-se positivamente as ações que trazem impacto direto na relação universidade-sociedade:

- cotas étnico-raciais no Vestibular Unicamp e no Enem-Unicamp, com reserva de 25% das vagas disponíveis para candidatos autodeclarados pretos e pardos;

- 20% do total das vagas pela modalidade Enem-Unicamp;

- vagas, sem vestibular, pela modalidade Vagas Olímpicas, a partir do desempenho em olimpíadas científicas e competições de conhecimento;

- vestibular indígena.

Pelo que se pôde verificar, ainda não há uma política institucionalizada de acompanhamento de egressos. A Unicamp busca efetuar um acompanhamento dos seus egressos, embora não possua, ainda, uma política própria com essa finalidade.

**- Valorização da extensão e da interação com a comunidade;**

As atividades de extensão promovidas pelos diversos cursos têm atendido suas propostas e promovido ações que refletem em transformação da sociedade. As atividades desenvolvidas no ensino são consideradas satisfatórias, com especial destaque ao empreendedorismo e ao desenvolvimento das habilidades sócio-emocionais.

Verificam-se ações voltadas à mobilidade acadêmica e internacionalização, bem como ao uso de metodologias inovadoras na área de ensino.

Além disso, existe uma política institucional de Iniciação científica (com destaque para a participação

nos programas de agências de fomento), produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos, ampliando o desenvolvimento das competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Verifica-se a necessidade do atendimento da curricularização da extensão conforme definido nas Diretrizes Nacionais de Extensão emanadas pelo MEC, bem como da organização de uma política institucional para esse fim. Recomenda-se que sejam empenhados esforços para melhor registro, evidências e valorização acadêmica das inúmeras, diversificadas, dispersas e insuficientemente registradas atividades extracurriculares nas quais os estudantes estão envolvidos.

**- Pertinência de seus programas de pesquisa;**

A Unicamp possui 86 programas de pós-graduação (PPGs) *stricto sensu*; destes, 69 programas com cursos de mestrado e de doutorado, 3 programas com somente doutorado e 3 programas com mestrado, além de 11 cursos de mestrado profissional, em todas as áreas do conhecimento. Os programas de pesquisa, de modo geral, mostram-se fortemente engajados em ações que resultem no desenvolvimento regional e industrial, o que é fortemente elogiado.

Verifica-se que os programas atendem adequadamente às necessidades da sociedade. A Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*) da Unicamp está consolidada e goza de reconhecimento nacional e internacional.

A participação dos docentes e o desenvolvimento de pesquisas que geram publicações de impacto, promove reflexos nos cursos de graduação por meio do desenvolvimento das iniciações científicas e dos eventos realizados.

Ressalta-se a excelência de diversos programas de pesquisa.

Verifica-se positivamente o aumento da captação de recursos externos em agências de fomento por meio de bolsas ou auxílios à pesquisa.

**- Relevância de sua produção cultural e científica;**

Merece ser ressaltada a vasta produção cultural e científica decorrente de projetos existentes em todas as unidades. **Destaca-se, em especial, a evolução do número de patentes e tecnologias protegidas que apresentou taxa de crescimento constante da ordem de 6% ao ano ao longo do último quinquênio.**

No mesmo período, o número de contratos de licenciamento de propriedade intelectual vigentes cresceu anualmente em torno de 14%.

Quanto à produção cultural, destacam-se as diversas ações e beneficiários, no entanto ressaltam-se a necessidade de um melhor alinhamento institucional no que diz respeito à política de incentivo à cultura.

**- Aderência dos cursos de licenciatura à realidade da Educação Básica (quando houver).**

A Unicamp possuía, em 2018, 17 cursos de licenciaturas nas três áreas reconhecidas pelas Diretrizes Nacionais da Educação Básica.

Existem cursos com uma única entrada – Licenciatura – em que a formação é exclusivamente voltada à atuação na Educação Básica, bem como carreiras que oferecem a formação em Bacharelado e Licenciatura. Nos dois casos, a aproximação com o ambiente escolar ocorre prioritariamente pela boa política de desenvolvimento de estágios curriculares e extracurriculares e pela participação institucional no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da Capes. Há que se considerar que o corpo docente das licenciaturas empreende pesquisas e projetos de extensão em unidades escolares da região com participação expressiva de estudantes da graduação e pós-graduação.

**- Avaliação administrativa:**

Verifica-se o zelo e o planejamento na gestão administrativa e financeira, tanto pela realização dos fóruns de planejamento como por diversas iniciativas de modernização dos recursos como utilização da nuvem e uso de TICs.

Verifica-se o esforço para a transformação digital da Unicamp. Ressalte-se, no entanto, que não foi possível verificar documentalmente ações voltadas à LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, ponto de futura adequação.

Segundo o conteúdo do documento de Avaliação Institucional: “Além disso, poucas são as unidades que desdobram as ações do Planos em Projetos com metas e indicadores definidos, bem como seus responsáveis”, fato esse já detectado pela Administração Central e que propôs ações mitigadoras.

Do ponto de vista da administração central, considera-se que o setor de compras e procuradoria jurídica precisa rever seus processos de trabalho, implantar sistemas efetivamente digitais que possam gerar relatórios gerenciais em tempo real, com dados e indicadores que permitam aos gestores tomarem decisões baseadas em informações.

Os recursos humanos mostram-se adequados às necessidades institucionais, ressaltando-se a importância do planejamento institucional visando à devida recomposição do quadro docente e de funcionários, em função de aposentadorias.

Conforme documentação apresentada, o déficit orçamentário ainda não está resolvido, de forma que esforços institucionais importantes não podem ser interrompidos, quer pelo lado do corte de despesas, quer pelo lado do incremento de receitas adicionais ao RTE.

Dados referentes ao período 2014-2018 mostram que uma captação ao redor de 30% do seu orçamento anual é proveniente dessas outras fontes. São esses recursos que garantem a qualidade da pesquisa e da inovação promovidas pela universidade e que auxiliam na gestão do complexo

hospitalar.

A Unicamp demonstra ter uma gestão financeira adequada à sustentabilidade e uma estratégia voltada ao crescimento com qualidade e segurança.

**- Outros aspectos relevantes sobre a autoavaliação:**

A estrutura organizacional se mostra adequada. As atribuições acadêmicas e administrativas, definição de mandatos, qualificação mínima exigida e forma de acesso aos cargos diretivos e de coordenação, bem como a composição e atribuições de colegiados acadêmicos estão detalhadamente descritas no Regimento Geral da IES.

Os órgãos de apoio são devidamente organizados e encontram-se bem instruídos.

O regimento descreve em detalhes o modo de funcionamento da IES e as condições relativas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como aos processos avaliativos e administrativos.

A organização acadêmica contempla a representatividade da comunidade acadêmica. A quantidade e formação de Funcionários Administrativos da Instituição (auxiliares de laboratórios, bibliotecários e outros) se mostra, de modo geral, adequada ao funcionamento da instituição.

No quesito estratégias e meios para comunicação, verificou-se a existência de Setor de Comunicação, no entanto, segundo relato, as atribuições do SEC ainda estão em consolidação, necessitando que sejam bem definidos alguns papéis importantes como, por exemplo, a relação entre comunicação interna e externa e as respectivas responsabilidades. Recomenda-se a revisão do assunto.

**Manifestação Final da Comissão de Especialistas**

Aspectos relevantes

Verificam-se os seguintes aspectos relevantes:

1. Experiência consolidada em cursos de graduação e pós-graduação;
2. Corpo docente constituído de elevado percentual de doutores e pesquisadores;
3. Carreira docente implantada;
4. Ações de incentivo à qualificação docente e às atividades de pesquisa e Iniciação Científica;
5. Conceito excelente nas avaliações externas realizadas;
6. Desenvolvimento de relevantes atividades de extensão junto à comunidade;
7. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas em suas áreas de especialidade;
8. Instalações físicas, ações voltadas à acessibilidade, biblioteca e equipamentos considerados altamente satisfatórios; e
9. Projeto de Desenvolvimento Institucional bem estruturado.

A Deliberação CEE 160/2018 dispõe sobre o processo de autoavaliação de Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo:

**Art. 2º** O processo de autoavaliação contínua e permanente, englobando os diferentes aspectos do ensino, pesquisa, extensão e gestão, tem como finalidade:

**I** – acompanhar, disciplinar e orientar o desenvolvimento das instituições quanto à qualidade de suas ações educacionais, científicas, culturais e comunitárias, incluindo a análise das condições gerais de oferta dos cursos de graduação;

**II** – subsidiar os processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições.

(...)

**Art. 7º** O relatório da autoavaliação institucional **deverá tramitar conjuntamente ao processo de reconhecimentos** institucional, obedecendo ao mesmo prazo atribuído à Instituição proponente por ocasião do parecer que concedeu seu reconhecimentos.

**Art. 8º** No caso de universidades e centros universitários, sempre que o prazo de reconhecimentos for superior a cinco anos, a instituição proponente **deverá apresentar sua autoavaliação institucional duas vezes no período contido entre um reconhecimentos e o próximo**, de modo que o tempo máximo entre elas não exceda cinco anos.

**§ 1º** Para as autoavaliações que não coincidam com os pedidos de reconhecimentos institucional, o Conselho Estadual de Educação, por meio de portaria de sua Presidência, **designará especialistas** que comporão uma comissão de avaliação documental para elaboração do relatório.

**§ 2º** A manifestação da comissão de especialistas subsidiará parecer conclusivo do Conselho Estadual de Educação no reconhecimentos institucional, nos termos das normas vigentes. (gg.nn.)

A legislação acima estabelece a análise documental por Comissão de Especialistas, que subsidiará o reconhecimentos institucional.

No caso, a avaliação institucional abrange o período de 2014 a 2018, que não coincide com o prazo de reconhecimentos da UNICAMP, (dezembro/2013 a dezembro/2023), sendo necessária a apresentação de duas avaliações no período contido entre um reconhecimentos e o próximo.

## **Considerações Finais**

O Relatório de Autoavaliação Institucional apresentado pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, em atendimento ao art. 8º da Deliberação CEE 160/2018, integra o processo de autoavaliação contínua e permanente exigido pela mesma Deliberação (art. 2º), sendo o primeiro dos dois relatórios exigidos no período contido entre o início do recredenciamento atual (dezembro 2013) e o próximo (dezembro de 2023).

Consiste em material detalhado, com informações relevantes acerca das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa desenvolvidas pela Instituição no período de 2014 e 2018, devidamente apreciado por Comissão de Especialistas designada por este CEE, com apreciação altamente favorável. Esclareço que devido à pandemia do Coronavírus, a análise do Relatório fez-se apenas em 2021.

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Toma-se conhecimento, com fundamento na Deliberação CEE 160/2018, do Relatório de Autoavaliação Institucional - 2014 a 2018, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

São Paulo, 28 de janeiro de 2022.

**a) Consª Nina Ranieri**  
Relatora

## **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Ranieri, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 02 de fevereiro de 2022.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

## **DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 09 de fevereiro de 2022.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente